

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO GESTOR PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Aos 02 dias do mês de outubro de 2019, às 9h10, aconteceu a sexta reunião ordinária do Núcleo Gestor para revisão do Plano Diretor de Natal, cuja pauta centrou nos esclarecimentos do coordenador técnico sobre as etapas da revisão do PD e o seminário. Estiveram presentes: ALBERT JOSUÁ NETO (vice-presidente do Concidade Natal) - SEHARPE; ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA – SEMPLA; DANIELLE ARAÚJO MAFRA – SEL; FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (coordenador) - SETUR; GEORGE ALEXANDRE FERREIRA DANTAS – UFRN; ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO - COMCIT; JOSÉ ANÍBAL MESQUITA BARBALHO - CMTMU; JOSÉ CANUTO DE SOUZA FILHO - ONGs; MARCOS ANTÔNIO AGUIAR FILHO - FIERN; WALTER PEDRO DA SILVA – STTU; WELLINGTON OLIVEIRA BERNARDO - MLB; WILSON LUIZ CARDOSO – rep. Territorial. Falta justificada: Sophia Mota - CONPLAM. A reunião conta com a presença de Thiago de Paula Mesquita (coordenador técnico do processo de revisão do PD), Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro (Secretário da SEMURB), Cássia Bulhões e Fernando Benevides (PGM) e Suely Mendes Pereira (MP). A SEMURB, na pessoa de Thiago Mesquita traz esclarecimentos e a documentação das oficinas para o NG, submetendo os 36 relatórios das oficinas, material que ele considera deva ser aprovado pelo NGPD. Thiago informa que a coordenação técnica, diante de alguns fatos ocorridos durante as oficinas, formulou um documento contendo uma regra de comportamento e conduta para os participantes do processo, e ela deverá ser aplicada a partir da 3ª fase da revisão, estabelecendo notificações, caso necessário. Ele informa que este material já foi apresentado aos grupos de trabalho, e que as regras foram fundamentadas nos regimentos do processo de revisão. A SEMURB criou uma cartilha para os GTs, mostrando passo a passo o status do processo e os próximos passos, para ser distribuída com os presentes. Entre as resoluções da comissão técnica, Thiago Mesquita informou que a SEMURB deliberou pela suspensão, por tempo indeterminado da realização do seminário, que estava marcado para o sábado dia 05, uma vez que este evento não é obrigatório. Ele relata que os três GTs que estão acontecendo neste momento na Faculdade Estácio, serão comunicados dessa decisão. Ele explica que o seminário seria uma atividade extra para nivelamento dos participantes, porém isso já está acontecendo dentro dos próprios grupos, mediante esclarecimentos técnicos da equipe da SEMURB em cada subtema. Segundo ele, o processo de Revisão possui 5 etapas. A 1ª composta por audiências, a 2ª e 3ª chamadas “Leitura da cidade”, são concomitantes e estão articuladas. Na 2ª a SEMURB usou a metodologia de oficinas para receber as contribuições da população, e já foi finalizada. A 3ª tem o objetivo de sistematizar o que já foi feito. Ela é composta por reuniões e trabalhos internos. Thiago informa que foram recebidas quase 2000 contribuições. O trabalho com esse volume já teve início. Segundo ele, na semana passada já tivemos reunião com os GTS e essa semana estão acontecendo novamente. Wilson Cardoso pergunta sobre as contribuições por formulário eletrônico. Thiago Mesquita diz que sua sistematização está sendo concluída para depois haver a distribuição nos grupos. Wilson Cardoso questiona ainda sobre as propostas da SEMURB e Thiago explica que foi apresentado antes dos GTs, aquilo que a SEMURB via como necessidade de atualização, e que os GTs receberão artigo por artigo, mas não se trata de propostas, mas de apontamentos sobre a necessidade de alteração. Suely questiona sobre os subtemas, pois percebeu que em alguns havia pouquíssimos participantes. Thiago disse que há dois desses casos e que discutirá com Daniel a possibilidade de fundir aqueles com baixa demanda com um outro subtema correlato. Considerando que se trata de uma mudança de metodologia, isso deverá passar pelo NGPD. George Alexandre explica que a preocupação não era quanto ao seminário, mas com a etapa em si, entendendo ele que a SEMURB precisa terminar de compilar para começar a sistematizar. Thiago explica que já há muito material para o começo dos trabalhos e, na sua concepção os pedidos para suspensão do

processo, são pedidos que não tem base e só o complicarão. Ele informa que a 2ª fase está consolidada. Fernando Fernandes esclarece que o NGPD precisa receber formalmente a informação que a 2ª fase está concluída. Thiago lembra que a única instituição que questionou sobre a 2ª fase foi o Fórum Direito da Cidade e sobre o MP, este já foi comunicado e respondido. Em relação a 3ª fase, o posicionamento da SEMURB é de concordar com a OAB, CREA, IAB, CAU sobre a necessidade de aumentar o tempo para se concluir a fase 3. A SEMURB e o GTs estão separando das propostas aquilo que não cabe ao Plano Diretor e encaminhará para as secretarias/instituições. Há também o filtro das repetições e o terceiro filtro, que dividirá a proposta para o subtema correspondente. Nisso ele concorda que precisa de mais tempo, pois não pode haver erros. Josué Neto diz que a SEMURB precisa informar formalmente ao NG quanto tempo é necessário. Daniel diz que embora o grupo esteja empenhado, o NG tem que apreciar a solicitação da sociedade que quer colaborar mais. Daniel entende que a sistematização e a compilação podem acontecer dentro dos GTs, e isso favorece porque apresenta mais transparência. George Alexandre lembra que essa fase é composta pelas seguintes etapas: compilação, sistematização, apresentação em audiência pública, recebimento de contribuições, análise do Concidade e redação da minuta final. Thiago Mesquita assegura, do ponto de vista da coordenação técnica, que não haverá tempo para concluir em 31 de outubro. Fernando Benevides pede atenção à publicação nos prazos. A coordenação técnica precisa de mais 3 ou 4 semanas. Alexandre Ferreira, com a palavra, diz que o NGPD já reconheceu que há problema com o tempo e que, sendo assim, o Núcleo espera ver o relatório, o status atual e como cada GT vai trabalhar até chegar aos macrotemas. Segundo ele, o foco da etapa 3 é a construção da minuta. Daniel Nicolau lembra que o NG é corresponsável na definição da data, mas todos concordam que a SEMURB é quem precisa dizer qual o tempo necessário. Wilson Cardoso levanta a questão da mudança dos horários das reuniões do NGPD, porém é informado por Josué Neto que essa alteração só pode ser feita em reunião extraordinária. Desta forma, fica marcada uma reunião extraordinária dia 09/10 antes da reunião ordinária para tratar da questão dos dias das reuniões do NGPD. A reunião foi encerrada às 11h. Assinam e dão fé os presentes:

ALBERT JOSUÁ NETO (vice-presidente do Concidade Natal) - SEHARPE;

ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA – SEMPLA;

DANIELLE ARAÚJO MAFRA – SEL;

FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (coordenador) - SETUR;

GEORGE ALEXANDRE FERREIRA DANTAS – UFRN;

ITHAMAR DANTAS CORTEZ NETO - COMCIT;

JOSÉ ANÍBAL MESQUITA BARBALHO - CMTMU;

JOSÉ CANUTO DE SOUZA FILHO - ONGs;

MARCOS ANTÔNIO AGUIAR FILHO - FIERN;

WALTER PEDRO DA SILVA – STTU;

WELLINGTON OLIVEIRA BERNARDO - MLB;

WILSON LUIZ CARDOSO – rep. Territorial.